

# UMA ENTREVISTA COM ISRAEL REGARDIE

de Christopher S. Hyatt



[Nota de Frater S.R.:  
Este texto é parte do livro *Regardie Pontificates*.]

**Hyatt.**

Essa entrevista vai ser difícil.

**Regardie.**

Sim - eu me vejo resistindo. Toda vez que eu abro minha boca eu pareço entrar em algum tipo de problema.

**Hyatt.**

Sim. Você é um iconoclasta. Vamos começar com algo fácil.

**Regardie.**

Tudo bem; estou pronto.

**Hyatt.**

Quando você começou a escrever *The Complete Golden Dawn System of Magic*?

**Regardie.**

Por volta de 1979 ou por aí. Minha memória não é muito clara quanto à data exata. Mas foi por aí que eu escrevi minha primeira sinopse do que deveria ser incluído.

**Hyatt.**

O que fez você começar um projeto tão monumental?

**Regardie.**

(Rindo) É um pouco difícil de dizer. (Eu tinha tomado algumas Bloody Marys!) Bem - os meus motivos para escrevê-lo foram muitos, vou descrever alguns dos motivos mais simples que eu não me importaria de levar a público. Outros são mais pessoais, por isso vou mantê-los privados no momento.

A primeira exposição escrita cerca de quarenta anos atrás, foi rapidamente reunida de modo descuidado. Era incompleta em todos os sentidos. Naqueles dias eu era mais impulsivo ou mais impaciente do que sou agora. Havia áreas inteiras que deveriam ter sido elaboradas, mas que não foram absolutamente clarificadas. Alguns documentos muito importantes da Golden Dawn também foram omitidos - embora minha intenção inicial fosse tornar o livro tão completo quanto eu pudesse.

Um amigo meu muito querido, Carr P. Collins, Jr. de Dallas, foi bondoso o suficiente para obter, em 1979, um conjunto completo de documentos da Golden Dawn a partir do falecido Gerald Yorke, na Inglaterra. Ele me deu um enorme encorajamento e apoio moral. Isso, então, ofereceu a oportunidade de perceber o quanto havia sido omitido e quanto poderia ser reeditado. Ao estudar este novo conjunto de documentos eu decidi me assegurar de que o *The Complete Golden Dawn System of Magic* seria uma versão muito mais completa dos ensinamentos da Ordem do que a versão original compilada às pressas era.

Uma das coisas que sempre me perturbaram é o segredo humano. Enquanto este corpo de conhecimento permanecer trancado em um ou mais cérebros humanos, ele corre o risco de estar perdido para a humanidade para sempre. Ele precisa ser colocado em forma de livro para ser distribuído em todo o mundo, de modo que se algum tipo de cataclismo ocorrer, alguém, em algum lugar, será capaz de redescobrir este material e mais uma vez torná-lo disponível. A medida que alguns livros podem ser encontrados escondidos em algum lugar, esse conhecimento não pode ser perdido. Então, portanto, ao escrever *The Complete Golden Dawn System of Magic*, minha intenção era torná-lo o mais completo possível, esperando que a Falcon Press (com os novos líderes no comando) se assegurasse de que este tivesse a maior distribuição possível. Assim, no caso em que houver uma grande calamidade, e a civilização ocidental como nós conhecemos for destruída no hemisfério norte, haveria dezenas ou centenas de coleções destes ensinamentos distribuídos no hemisfério sul. Então essa forma de conhecimento oculto, esta versão especial de ser “trazido para a Luz” perduraria por cerca de outros mil anos.

**Hyatt.**

Então você vê uma catástrofe dessas proporções ocorrendo nas próximas décadas?

**Regardie.**

Sim, eu suspeito de algo desse tipo ocorrendo. Mas por enquanto, vamos para outra coisa.

**Hyatt.**

Como vocês conheceu Carr?

**Regardie.**

Foi algo mais ou menos assim: ele estava envolvido com um pequeno grupo de estudos em Dallas, estudando “A Árvore da Vida” e “A Golden Dawn”. O primeiro parecia bastante obscuro. O grupo estava na maior parte preocupado com o problema de pronunciar as palavras em hebraico. Então de repente ele me escreveu uma carta aos cuidados de meus editores da época. “Queremos aprender a pronunciar estas palavras. Você pode nos ajudar?” Naquele tempo não tinha me ocorrido a ideia de narrar uma fita. Enfim, Na época eu não tinha um gravador de fita; isso foi no começo dos anos 60, cerca de vinte anos atrás, embora um tivesse um gravador de arame. Respondendo a ele, eu sugeri que tudo o que ele tinha que fazer era perguntar no templo ou sinagoga hebraica mais próxima por esta informação. “Eles não vão queimar vocês, não vão cozinhá-los, eles não vão fazer nada terrível a vocês. Basta dizer que você tem seu grupo interessado na Cabala (no mínimo eles não vão entender; talvez pensem que você é louco), e você quer aprender a pronúncia de certas palavras e nomes em hebraico. Ou eles vão dizer “Dê o fora daqui”! ou então “Olha, temos um jovem aqui que terá prazer em ajudar”! Então essa é a carta que eu escrevi a Carr. Eu nunca ouvi mais nada. Cerca de um ano depois, eu estava mexendo com os meus arquivos e me deparei com esta carta dele com as notas que eu tinha feito. Então eu lhe escrevi outra carta. Eu perguntei: “O que aconteceu? Você seguiu o meu conselho e foi a um templo local e descobriu como essas palavras são pronunciadas?” Sua resposta foi: “Não. Nós não fizemos nada do tipo. Por que você não vem para cá e nos dá um curso?” No início isso soou absurdo para mim. Mas novamente ele me escreveu uma carta e pediu se eu viria. Realmente não querendo fazer isso, eu pensei que eu seria um espertalhão e disse: “Sim, eu vou”, especificando o que eu então pensava que seria um pagamento absurdo por um dia; o meu pagamento seria de \$500,00 e mais todas as despesas. E porra, ele investiu nisso! Então eu não podia desistir. Eu nunca pensei que alguém pudesse ser extravagante o suficiente para me oferecer \$ 500,00 por isso. Enfim, é assim que eu conheci Carr e o relacionamento tem sido bom desde então. Entretanto houve algumas diferenças cômicas a esse respeito. Ele disse: “Muito bem, venha até Dallas, e à noite após a palestra, vamos aprender o que você sabe!” Eu fui muito grosseiro com isso. Eu disse: “Olha, se eu viajar para a palestra, ou qualquer coisa que isso seja, por dois dias, eu te darei tudo que puder durante o dia, mas depois do jantar, ou quando as minhas horas terminarem, eu não quero ninguém ao meu redor. Me deixem em paz!” Assim isso pôs fim à sua ideia de que eles só estavam indo se sentar e ter uma conversa longa e agradável toda a noite. Em outras palavras, eu não seria obrigada a falar durante 48 horas seguidas.

**Hyatt.**

Eu acho que eles ainda ganharam muito.

**Regardie.**

Espero que sim. Eles eram pessoas muito, muito legais. Um bom grupo que eu aprendi a amar e respeitar. É por isso que eu aprecio sua última carta, que se eu me mudasse para Dallas haveria um núcleo agradável de amigos. De qualquer forma, foi assim que aconteceu. Assim, a partir daquele dia ele foi muito simpático, muito generoso e compreensivo e um bom avaliador. Ele poderia, ocasionalmente, provocar uma série de perguntas que eu não tinha, digamos, espontaneamente considerado, o que foi mais sugestivo e estimulante.

**Hyatt.**

Você sentia que o ponto de vista dele era particularmente trivial?

**Regardie.**

Na verdade não. Ele era uma pessoa muito calorosa, prática, muito pragmática. Eu gosto muito dele. Você tem um tipo totalmente diferente de mente no geral, mais analítica.

**Hyatt.**

Bem - eu sei que eu prefiro experiência a teorias e explicações prolongadas. Eu sou o tipo de pessoa que prefere a experiência ao invés da explicação da experiência. É claro, fui treinado para pensar de forma científica e analítica. Às vezes talvez isso atrapalhe.

**Regardie.**

Duvido. Sua mente analítica está OK.

**Hyatt.**

Obrigado. Mas eu prefiro orientações religiosas e terapêuticas, que são mais experimentais do que teóricas. Muita teoria sempre me perturba. Eu sei que nós já conversamos sobre isso antes. A falta de vida em muitas das pessoas que se envolveram com o oculto. Muitas delas se tornaram um tipo de morto. Eles perdem a sua vida sexual, eles perdem a sua vida social, e muitos deles perdem a espontaneidade. Na verdade, eu duvido que muitos deles tenham um pouco de vida.

**Regardie.**

Você está certo. Eles provavelmente nunca tiveram muita vida real para eles. Porém esse panorama se estende mais ou menos sobre todo este campo do oculto, um filho do miasma moral.

**Hyatt.**

O que me faz sentir bem é quando vejo alguns dos seguidores de Bhagwan Rajneesh. Eles estão lá fora, dançando e gritando e...

**Regardie.**

Sim, isso é ótimo. Uma desgraçada de uma boa ideia.

**Hyatt.**

Eles estão fazendo alguma coisa. Mesmo aqueles com um *backgroud* intelectual - eles são ativos e vivos. Minha natureza exige a catarse - a ação. A imagem do bibliotecário sentado em uma sala grande, com milhões de livros, me repele. Para mim esse não é o estudo do ocultismo! Eu gosto do sistema da Golden Dawn porque exige algo mais experimental do que o intelecto.

**Regardie.**

Sim, é por isso que eu também gosto dele. Enfim, eu não sou tão intelectual. Eu posso ser, mas tenho mais um senso de toda a estrutura do que uma profunda compreensão intelectual.

**Hyatt.**

Isso mesmo. Você tem uma boa compreensão de todo o campo e das pessoas nele. Será que ainda estamos nos complicando?

**Regardie.**

Sim, nós estamos. (Risos) Se temos que usar outra palavra, que ainda requer muita explicação, eu tenho uma percepção intuitiva de um pouco da essência deste material.

**Hyatt.**

Sim. E eu acho que tem mais a oferecer do que alguém que pode mergulhar em todas as vogais e consoantes.

**Regardie.**

É por isso que ainda precisamos de bibliotecários para equilibrar pessoas como você e eu.

**Hyatt.**

No entanto, vocês tem pessoas como Waite (que são os bibliotecários do tipo mais dogmático) que tiveram ou atraíram o tipo de público do qual estamos falando, muito moralista, sério, antiquado, inexpressivo, não-orgástico.

**Regardie.**

Sim, não-orgástico em natureza. É a velha moral cristã novamente. Ele estava mergulhado nisso. E ele atraiu as poucas pessoas que já estavam impregnadas nisso como ele. Qualquer outro o detestaria.

**Hyatt.**

Sim! Se eles tivessem um senso de seu próprio ser provavelmente o fariam. Lembra-se daquela vez, quando estávamos em uma livraria de Boulder e uma moça começou a falar sobre quão rígidos os escritos de Regardie eram, comparados com os de Waite? Ela não te reconheceu, é claro, e em tom de brincadeira você concordou com ela.

**Regardie.**

Sim, isso foi muito engraçado. Se eu pensasse que meu trabalho fosse tão rígido e certinho quanto o dele eu logo teria me matado. (Risos)

**Hyatt.**

Waite com certeza não se encaixaria bem com um cara como você, ou Crowley ou Rajneesh ou qualquer um que fosse pró-vida. Imagino que algumas pessoas que leram suas obras não conseguem imaginar que você se divirta tanto e dirija por aí um carro esporte aos 77 anos de idade.

**Regardie.**

Estamos entrando em apuros novamente, mas o que você disse é triste, mas é verdade. Essa é uma razão pela qual eu geralmente evito as pessoas neste campo. Elas não conseguem entender o fato de que alguém como eu pode se divertir muito - e simplesmente ser comum de tantas maneiras. Eles esperam de mim certo papel e ficam decepcionadas quando descobrem que eu sou tão diferente de suas expectativas.

**Hyatt.**

Isso não é sempre um problema com o oculto... que uma separação estranha é feita entre o espiritual e o material? Eu acho isso muito chato.

**Regardie.**

Você tem sorte. Você não teve essa orientação inicial que os separa.

**Hyatt.**

Não, nunca tive.

**Regardie.**

Você tem tanta sorte, nesse sentido. Eu cresci como se estivesse em um ambiente teosófico. Eu descobri isso (teosofia) muito cedo, o que foi um grande erro. Como resultado disso, Blavatsky imprimiu sua dicotomia moral em mim. Ou vamos dizer que eu estava pronto para a impressão (não posso culpar a velha garota). Obviamente eu rejeitei uma grande parte disso ao avançar para Crowley. No entanto, em muitos aspectos, eu ainda sou prosaico.

**Hyatt.**

Então você rejeitou novamente ao avançar para Reich.

**Regardie.**

Sim, mas isso foi muito mais tarde, por volta de 1950. Mas havia a revolta anterior contra sua moralidade rígida gravitando em torno de Crowley, o que ninguém do resto da minha família teosófica teria feito. Ou poderia ter feito. O coitado do Crowley teve que viver com a minha rigidez adolescente. Ele me deu um empurrão, mas foi realmente muito gentil e compreensivo com esse jovem de 20 anos. Devo muito a ele. Crowley nunca via o material como contrário ao espiritual. Esta pode ser uma razão pela qual não gostam dele.

**Hyatt.**

Eddy não disse que a pobreza era uma doença?

**Regardie.**

Eddy?

**Hyatt.**

Mary Baker.

**Regardie.**

Ela está certa! Levei muito tempo para apreciar essa velha menina. Eu nunca gostei muito dela, até que eu escrevi *The Romance of Metaphysics* em 1939-40. (Foi republicado como *Teachers of Fulfillment*.) Mesmo assim, realmente não apreciei o que ela disse até provavelmente 12 anos atrás. **Hyatt.**

Que tal sobre a ideia dela de não dar medicamentos para as crianças quando estavam doentes?

**Regardie.**

Ah, isso é exagero. Fanatismo da pior espécie. Quando as crianças tinham a pólio ela continuou dizendo que tudo ia ficar bem. Porque em sua mente, o corpo físico realmente não existia, ele era apenas uma ilusão.

Ela era louca como o inferno. No entanto, uma vez que você tenha as ideias básicas dela na sua cachola, do que ela representava, segue-se em uma espécie de sequência lógica. Uma espécie de lógica ilógica.

**Hyatt.**

Se o corpo físico não existe, por que se preocupar em dar alguma coisa a ele?

**Regardie.**

Mas o engraçado é que ela sabia que era uma farsa – porque ela amava o dinheiro. E se as coisas deste mundo fossem irreais, porque ansiar por elas?

O problema com as pessoas que leem Eddy, e as pessoas que leem Crowley, ou Jesus ou Rajneesh ou você ou qualquer outra pessoa é que eles não veem os vários lados da personalidade do autor. Eles de certa forma escolhem uma faceta que eles querem ver. Isso é algo triste.

**Hyatt.**

Sim, eles têm que ver apenas uma faceta. Apenas uma faceta. Eu acho que eles tentam fazer retratos inteiros a partir de coisas que não são um todo no sentido do mundo real. Um corpo, portanto, uma personalidade, etc. É por

isso que tantas pessoas têm problemas com elas mesmas. Esta atitude não leva a ter muita esperança pela raça humana na sua forma presente.

**Regardie.**

Isso nós sabemos. Não diz muito pela raça humana; eles não podem lidar com esse tipo de coisa. Agora nós realmente nos metemos em problemas (risos). Olha o que fizeram com Reich!

Vamos voltar à Eddy. À parte de qualquer outra coisa a velha menina era realmente uma mulher maravilhosa. A coisa com a qual eu me admirei, pois sabemos como é difícil mudar padrões de comportamento; aqui está uma mulher que era um fracasso, doente, rejeitada, um fracasso total até os 60 anos de idade, e fez uma reviravolta aos 60. Eu acho que é um verdadeiro de um puta de um milagre. Então é aí que ela se encaixa à medida em que digo respeito, com toda a noção da experiência mágica e mística que de alguma forma transforma um ninguém em alguém. Algo deve ter acontecido com ela, o quê? Mas seja lá o que for, transformou-a e fez dela um dínamo. Há um monte de explicações tolas por aí, mas eu não acredito na maioria delas.

**Hyatt.**

Será que sua transformação a impediu de ter medo?

**Regardie.**

Não, na verdade ela sempre estava com medo. Ela iria passar por esses períodos de, digamos, crises histéricas, nos quais ela teria noções paranoicas reais de que ela estava sendo atacada por magnetismo animal nocivo, que é uma ilusão puramente paranoica. Sua única salvaguarda contra isso foi se cercar de todos os discípulos fiéis que ela pôde reunir. Eles orariam, e negariam que havia qualquer coisa como magnetismo animal mal-intencionado. E isso continuou por toda sua vida. Se você assume que só há bondade e luz no mundo, então pela lógica dela tudo mais é uma ilusão, incluindo o corpo.

**Hyatt.**

Mas ela não podia acreditar realmente nisso?

**Regardie.**

Bem, teoricamente ela acreditou. Só na teoria, e apenas de forma limitada. Ela transformou a vida dela por essa teoria. Mas ela ainda estava sujeita ao mesmo conjunto de delírios.

**Hyatt.**

Repressões freudianas, você diria?

**Regardie.**

Sim. Que de vez em quando aumentariam de intensidade. Algo aconteceria, como um estímulo ou alerta, e lá eles viriam. E ela estava indefesa. Mas isso foi identificado como magnetismo animal. Que Deus ajudasse qualquer pessoa de seu ambiente em quem ela colocasse esse rótulo. Eles seriam realmente perseguidos, expulsos do bando.

**Hyatt.**

Aposto que exilados para a Califórnia. (Risos) O que é Magnetismo Animal - pela sua definição?

**Regardie.**

Alguém que dirige um fluxo de “maus pensamentos”, que eram provavelmente todos sobre sexo (Risos)... a maioria de seus discípulos eram donzelas virgens e puras com medo de seus rabos; isso era o magnetismo animal mal-intencionado. Um cara como você ou eu (ha!) viria e as tornaria conscientes de seus fluxos sexuais e isso é o magnetismo animal mal-intencionado. (Risos) Eles teriam que se livrar de você imediatamente.

**Hyatt.**

Então ela não teria se entendido muito bem com Crowley?

**Regardie.**

(Risos) Você é muito engraçado. Ah, não. Ele também não teria se entendido bem com ela! Ele não teria chegado perto dela.

**Hyatt.**

Como você explica a divisão que algumas pessoas no ocultismo têm sobre sexo e espiritualidade?

**Regardie.**

Ou melhor, como Freud explicaria isso.

**Hyatt.**

Você não vê tal separação entre o espírito e o sexo.

**Regardie.**

Não. De forma alguma.

**Hyatt.**

Eu não acho que a maioria das pessoas no ocultismo ou no campo metafísico partilhariam de sua opinião.

**Regardie.**

Não. Mas isso é porque eles não estão conscientes dos mecanismos ou teorias freudianas básicos. Também não podem observar o funcionamento desses mecanismos em si mesmas.

**Hyatt.**

Ou as demonstrações de Reich, também.

**Regardie.**

Ah, é a mesma coisa. Tem que identificar Reich com Freud. Um é a evolução do outro. Ambos estão enraizados no mesmo chão, mas nenhum dos dois admitiria isso. Essa é a estupidez abismal de toda essa área, também.

**Hyatt.**

Isso explica por que você não quer se incomodar com a maioria das pessoas no campo do ocultismo e da psicologia?

**Regardie.**

Em uma medida muito grande. Assim que começam a falar, é ofensivo para mim.

**Hyatt.**

Em que sentido?

**Regardie.**

Fu-fu cósmico. Discos voadores, sementes estelares, ou qualquer outro tipo de maluquice sem nexos. Todas as coisas que são pura projecção de suas próprias estruturas carentes. De vez em quando eu vou a uma livraria ocultista aqui ou ali e dou uma olhada, apenas ouço as pessoas falarem. Eu não digo nada. Às vezes eu puxo uma conversa para deixá-los continuar. Eles não me reconhecem - isso até agora, com todas essas fotos que você publicou. Eu as incentivo, e apenas ouço a porcaria que se segue. Veja que você me causou problemas novamente.

**Hyatt.**

É a esse tipo de gente que você se refere como doce e luz?

**Regardie.**

Sim, isso e mais. Também gostaria de chamá-los de preguiçosos e infantis. Eles dão uma má reputação ao campo. Para eles não há nenhum mal, nenhuma luxúria, não há nada. Eles têm os planos todos misturados. Tudo muda apenas pelo desejo. Tudo é belo, puro e santo, o que é *au fond*, mas não em seu sentido das palavras.

**Hyatt.**

Realmente, eles não querem lidar com nada.

**Regardie.**

Não. Nada! Eles estão felizes o tempo todo...

**Hyatt.**

Você realmente acha isso?

**Regardie.**

Não! Claro que não. Eles são uma bagunça catastrófica. Uma confusão abismal.

**Hyatt.**

Essa provavelmente é uma das razões pela qual eles não gostam muito de Crowley.

**Regardie.**

Ele mastigaria esse Fu-Fu cósmico e cuspiria fora. Crowley fez tantos inimigos simplesmente por falar de sexo, violência, etc., do jeito que ele fez. E deixe-me acrescentar isto, você está criando um monte de inimigos para nós agora na abertura do *The Complete Golden Dawn System of Magic*, onde você fala sobre sexo. Você vai criar um monte de inimigos imediatamente.

**Hyatt.**

Você acha que deveríamos tirar essa seção?

**Regardie.**

Não. Esse tipo de pessoa não pertence à verdadeira tradição da Golden Dawn de modo algum.

**Hyatt.**

Em que sentido estou criando inimigos?

**Regardie.**

Porque isso desfere um golpe mortal à própria essência de sua existência.

**Hyatt.**

Como você lida com isso? Você é uma pessoa que é, por falta de melhor expressão, pró-sexo, pró-vida, etc.

**Regardie.**

Sim, eu gosto disso.

**Hyatt.**

Então aqui está você escrevendo este material a um grande grupo de pessoas que em essência não tem a menor ideia do que você está falando.

**Regardie.**

Há sempre uma vã esperança de que a semente vai cair em algum lugar. Afinal, ela caiu em mim! Deus, quando eu tinha 16 anos eu era uma bagunça inibida. E então eu vi o nome Blavatsky em um livro e isso trouxe o esperado. Isso me levou a outras coisas. Digo, você sabe que eu tive uma vida de muita sorte em certo sentido. Eu realmente nunca tive que fazer um esforço grande para ser progressivo. Eu sei que você não concorda comigo neste ponto, mas

eu ainda tenho que me agarrar às minhas armas aqui e devo dizer que isto vem de uma convicção muito profunda de que eu realmente sou um tipo muito comum de pessoa que teve a boa fortuna, a sorte, a insanidade, tanto faz, de amarrar sua carroça a duas estrelas, quase que por acidente, e se envolver com isso e dali todas essas outras coisas aconteceram realmente sem qualquer esforço da minha parte.

**Hyatt.**

Você pode ser comum nesse sentido, mas muitas pessoas são normais e nunca se desviam nem fazem nada, apenas vivem uma vida normal

**Regardie.**

(Risos) Eu tenho sorte. Isto é o que eu digo, os Deuses têm sido muito gentis comigo, muito gentis.

Eu tive sorte, só isso. É como aquela linda história sobre o cara que segura uma menina e a leva para seu quarto. Eles começam a falar na manhã seguinte: “Como é que uma garota bonita como você está neste quarto comigo? Você é uma graduada da Vassar, uma rica Ph.D., etc., de que modo?” Ela diz: “Bem, eu só sou sortuda”! Então, eu estou no mesmo barco. Eu fui perseguido pela sorte. Não por causa de alguma coisa que eu fiz. Quase a despeito do que eu fiz.

**Hyatt.**

Bem, isso é muito raro

**Regardie.**

É, sim. Eu tenho sido tão sortudo, ou tive bom Karma. Às vezes as coisas simplesmente caem no meu colo. Olha, vamos ser muito pessoais. O que poderia ser mais sorte do que você ter aparecido, há 20 anos atrás, para aprender terapia reichiana de mim? E agora, apenas olhe para nós hoje em dia. Estamos envolvidos em tantas coisas juntos.

**Hyatt.**

Você pode falar mais sobre o seu sentimento de sorte?

**Regardie.**

Sim. Do ponto de vista da simples puta sorte accidental, eu sou mesmo um dos bastardos mais sortudos no mundo. Aqui estou eu, originalmente um

judeuzinho sem importância que de alguma forma, com um golpe de sorte, se envolveu em coisas com as quais jamais sonharia - nunca. E sem qualquer educação. Eu tive um semestre de ensino médio, e em seguida admitidamente fui para a escola de adultos.

**Hyatt.**

Muitos ocultistas que eu conheci disseram que não há tal coisa como a sorte! Eles acreditam que a pessoa faz tudo isso acontecer.

**Regardie.**

Tudo bem. Digamos que alguém é budista, podemos falar em termos de bom Karma ou mérito. Eu devo ter acumulado bom mérito no passado, que foi finalmente liquidado na forma do que chamamos de sorte agora.

**Hyatt.**

Você acredita nisso?

**Regardie.**

Sim. Ah, claro, intrinsecamente. Assim, embora eu explique isso do meu jeito inglês, eu sou um cara perfeitamente normal, que então se voltou, de modo acidental, a outro tipo de atividade espiritual.

**Hyatt.**

Isso vai te ensinar a escrever cartas para pessoas como Crowley. (Risos)

**Regardie.**

Sim (ainda rindo), levou 18 meses para a minha carta chegar lá. Mas ela chegou lá. Agora isso sim é puro acidente. Eu escrevi a ele aos seus editores, em 1927, 13 anos depois que eles saíram do negócio.

Nesse meio tempo a Primeira Guerra Mundial aconteceu. Ele vagou por toda maldita parte. Ele não tinha endereço fixo. Ele era um nômade.

**Hyatt.**

Como eu?

**Regardie.**

Não, ele era pior do que você jamais será. Ele mesmo cunhou a frase certa, ele era um “nômade dos desertos”. Ele não conseguia se instalar. Ele sempre tinha que estar em movimento. Ele era um pouco como Carr é agora. Nada podia fazer Carr sossegar, nada, mas essa é outra história - é a sua verdadeira vontade que é grande. Mas Crowley era pior. Você sabe que acidente e destino são a mesma coisa. Eu os comparo. Karma, destino, acidente, é inconfundível.

**Hyatt.**

Eu gostaria de saber mais sobre como você começou em tudo isso.

**Regardie.**

Minha irmã trouxe para casa alguns dos seus livros *cult* sobre dieta e saúde. Eu vi o nome Blavatsky em um desses livros. Ela, infelizmente, foi ridicularizada por toda a família, mas ela realmente trouxe cultura para casa. Ela trouxe música, livros, etc. Na verdade eu sou profundamente grato a ela. Então, o que poderia ser mais acidental que a abertura de um dos livros *cult* e ver “Blavatsky”? Havia, naturalmente, outros nomes mencionados lá - por que um em particular? Acho que foi apenas um despertar de um antigo laço kármico. E por que Crowley? Eu estava em uma reunião certa noite com um advogado que tinha uma cópia do livro de Crowley sobre Yoga. Ele tinha uma meia dúzia de neófitos venerando, você sabe, ele estava se exibindo como o grande homem sábio. Então nos sentamos e o ouvimos ler em voz pretensiosa retumbante o livro de Crowley. Cara, isso me contagiou! Ele despertou um grande entusiasmo em mim. Então eu tinha que pegar o nome do livro, o autor e o endereço. E o endereço era de 13 a 14 anos atrás! Eu escrevi-lhe uma carta e fui para a Filadélfia para estudar na escola de artes lá. 18 meses depois chegou uma carta do velho em Paris, que disse: “Recebi sua carta, entre em contato com meu representante em Nova York!” Eu fiz isso imediatamente. Tudo isso é uma história fantástica, realmente. Puro acidente. Por que eu teria tropeçado nisso... criado como todos nós somos nesta atmosfera de total repressão, inibição, patriarcado, etc. Como eu poderia ter saído disso para essa porra de mundo bizarro e maravilhoso... é um milagre, é tudo que posso dizer. Minha vida é uma série de milagres que ocorreram da forma “acidental” mais aleatória.

**Hyatt.**

Vamos mudar de assunto por um momento.

**Regardie.**

OK. Sobre o que você gostaria de falar?

**Hyatt.**

Bem ... o “novo” movimento cristão.

**Regardie.**

Ah, isso! Mais inimigos. OK, eu originalmente pensava que o movimento tinha alguma promessa. Tendo-me mergulhado no misticismo cristão, quando eu ouvi pela primeira vez do movimento, meu pensamento foi de que havia um avivamento acontecendo no misticismo cristão. E foi aí que comecei a investigar. Demorou pouco tempo para perceber que isso era completamente vazio. Foi uma erupção puramente histórica.

**Hyatt.**

Também parece muito patriarcal e autoritário.

**Regardie.**

Bem, veja isso como a erupção de todas as imagens de seu pai. É claro que é totalmente autoritário. Uma das coisas estranhas sobre ele, porém, (e isto é tão engraçado), nunca tive um deles para explicar isso para mim. Os pentecostais, os verdadeiros criadores de toda essa coisa de fé renovada, nunca celebraram o Natal. Aparentemente, eles acreditam que o Natal é uma festa pagã e não cristã.

**Hyatt.**

Então você passou algum tempo investigando essa organização?

**Regardie.**

Ah, sim. Cerca de um ano ou mais, na esperança de que pudesse haver algum elemento real da revitalização dos antigos êxtases de São João da Cruz, Santa Teresa e outros místicos.

**Hyatt.**

Na tradição gnóstica?

**Regardie.**

Eles morreriam um milhão de mortes ao invés de pensar nisso.

**Hyatt.**

Quanto tempo você acha que esse movimento vai durar?

**Regardie.**

Enquanto houver pessoas reprimidas e divididas este movimento irá resistir de uma forma ou de outra, sempre resistiu. É só nos últimos 100 anos que tem sido chamados de pentecostais. Você conhece a visão encantadora de Santo Antônio, ele sempre foi atormentado por visões do diabo e mulheres nuas, etc., então você sabe o que estava em sua mente. Eles eram casos perdidos, preocupados com o pecado e o diabo.

**Hyatt.**

Você não vê qualquer redenção em tentar ser o mestre da carne?

**Regardie.**

Não. Quando confrontado com a tentação, o rendimento. (Risos)

**Hyatt.**

E esse é o único caminho para a redenção? (Risos)

**Regardie.**

Certo. São Paulo disse: “Pecaremos para sermos salvos?” e ele disse que não, mas a resposta realmente é sim! (Risos) Por como mais você pode ser salvo? Caso contrário a salvação não faz sentido. Mas falando sério agora, deve-se lidar com a carne, mas não através de qualquer uma das técnicas estúpidas dadas pelas religiões atuais. E não deve ser dominada por razões morais, mas simplesmente por razões funcionais de querer ser mais do que humano. Por fim, para que seja dominada, ela deve primeiramente ser satisfeita e respeitada; sem repressão, sem negação, sem punição, sem bobagens.

**Hyatt.**

Eu tenho uma pergunta. O que é o mal?

**Regardie.**

Do ponto de vista cristão, o mal é o seu corpo, seu veículo sexual. O sexo é o princípio e o fim do mal, como na história de Adão e Eva - o pecado original.

**Hyatt.**

Mas o que é a partir do ponto de vista mais esclarecido? O que é o mal?

**Regardie.**

Quem dera se eu soubesse. (Risos) Isso se envolve com magia branca e negra... Nós estávamos falando sobre isso mais cedo durante o jantar. Se você está fazendo algo para si mesmo isso é magia negra. Se você estiver fazendo alguma coisa para alguém é magia branca. Isso me parece muito idiota. Então, se você está tentando aperfeiçoar a si mesmo, então é magia negra, certo? Toda a ideia de mal, como é geralmente usada, é loucura. A propósito, existe uma magia cinza?

**Hyatt.**

Você recomenda psicoterapia para as pessoas que procuram embarcar na Grande Obra. Parece que a maioria das pessoas não dão atenção ao seu conselho.

**Regardie.**

Sem dúvidas. Mas não importa se eles prestam atenção ou não, eu ainda vou insistir nisso. Você vê que ela é a única exigência válida para um ocultismo sadio.

**Hyatt.**

Qual escola de terapia?

**Regardie.**

Tanto faz. Qualquer escola.

**Hyatt.**

Junguiana?

**Regardie.**

Até mesmo essa. Depois de terem sido expostos até mesmo a um pouco disso, é como um vírus, como herpes, ela se enraíza.

**Hyatt.**

Eu sinto que a terapia não vai fundo o suficiente.

**Regardie.**

Eu concordo com você, mas faz um princípio, que é tudo com o qual estou preocupado. A medida que alguma brecha abrir em sua armadura ao longo da estrada, então é tudo para o bem. O resto acontecerá, por acaso, Karma, acidente, chame como quiser.

**Hyatt.**

Pelo menos podemos esperar por isso.

**Regardie.**

Acho que podemos contar com isso. Eu contarei. Ela pode não se mostrar imediatamente, mas depois de alguns anos vai. Olha o que ela fez pelo seu amigo. Sua descrição dele era que ele é quase humano! Milagres acontecem. Qualquer tipo de terapia. Eu penso que é absolutamente essencial para alguém nesta área, porque, em regra geral, não têm absolutamente nenhuma introspecção. Mas se eles forem levemente orientados ao ponto de vista de Crowley, eles são um pouquinho diferentes. Mas eles ainda podem ser completamente excêntricos.

**Hyatt.**

Que tipo de terapia é a melhor do seu ponto de vista?

**Regardie.**

Escute, eu tenho minha própria experiência de terapia. Eu tive um ano de Junguiana, dois anos de Freudiana, quatro anos de Reichiana. Não há comparação entre elas. O ano de Junguiana foi um ano perdido. A única coisa que ele fez por mim, e isso é a coisa mais importante, me fez mergulhar na literatura junguiana. Eu me tornei familiarizado com a linguagem. Deu-me uma filosofia que ainda tem seu lugar em minha vida, mas como uma terapia eu acho que ela é absolutamente inútil. E todo esse negócio de imaginação ativa e fazer uma imagem de figuras em um sonho e falar com elas é simples masturbação mental.

**Hyatt.**

Muitos deles dizem que é semelhante à vidência.

**Regardie.**

Há uma diferença.

**Hyatt.**

Como você diferenciaria?

**Regardie.**

Bem, você tem uma técnica para lidar com o vidência para se certificar de que não é sua imaginação, para se certificar de que não é ilusão, você tem uma técnica para lidar com isso.

**Hyatt.**

No *Complete Golden Dawn*?

**Regardie.**

Sim, com certeza. Está na crítica que eu escrevi para a seção sobre Vidência. Ele não fazia parte do disco do computador no início, mas eu acho que é uma crítica muito boa.

**Hyatt.**

Sim, eu tenho isso no e-mail e vou processá-la.

**Regardie.**

Sim, você tem que fazer isso. Essa é uma parte importante do assunto todo, eu odiaria tê-la omitida.

**Hyatt.**

Colin Wilson disse recentemente que ele considerava você como o último representante vivo da grande tradição oculta do final do século XIX, cujos nomes incluíam Blavatsky, Yeats, Mathers, Waite, Crowley e Dion Fortune. Também Francis King deu-lhe o crédito pela revitalização da tradição esotérica na década de 1960. Antes de começar a abanar a cabeça, Alan Watts e pessoas como Leary e Wilson creditam seu trabalho como tendo feito uma grande contribuição para a revolução da consciência superior. Quais são seus sentimentos sobre essas declarações?

**Regardie.**

Aceitarei a declaração de King, e talvez a de Watts, Wilson e Leary. Sim, isso eu aceitarei. Posso dizer que é inequívoco. A outra afirmação de me colocar na categoria de H.P.B., etc., isso é um considerável exagero. Eu gostaria de acreditar que isso é verdade, mas em todo o senso comum não há qualquer justificação. Blavatsky e Crowley estão sós em uma categoria; deixe Yeats de lado, que eu acho que é uma figura menor no que diz respeito a essa área. Ele pode ter sido um poeta considerável, mas não há nada em sua história que indique a sua grande autoridade da tradição mágica. Arthur Machen também foi outra pessoa sem importância nessa área, embora ele fosse um grande escritor, e assim por diante. Ele foi um defensor da escola de Waite da Golden Dawn, o que é irrelevante... Há um punhado de grandes nomes muito tradicionais no movimento oculto que são dignos de serem classificados por si mesmos. Eu não estou nessa área. No entanto, considero-me mais na natureza de alguém que levou a sério a obra de H.P.B., Crowley e alguns dos outros, e popularizou-os no sentido de torná-los um pouco mais inteligíveis para o leigo.

### **Hyatt.**

Você pode dizer mais sobre a Golden Dawn?

### **Regardie.**

A Golden Dawn foi fundada por, e foi um desdobramento de, algumas das primeiras organizações maçônicas Rosacruz na Inglaterra. Isto é, elas eram assim-chamadas ordens Rosacruz que limitavam sua participação à maçons de alto grau. Não há muita evidência para indicar que sabiam muita coisa sobre o esoterismo como tal. Pelo menos essa é uma das críticas comuns; eu não tenho certeza sobre isso. Se Mathers e Westcott e Woodman saíram da Societas Rosicruciana in Anglia, se saíram disso, eles eram muito bem informados, então eu acho que seria falacioso assumir que eles eram meramente diletantes maçônicos conforme alegado pelo aqui-herede crítico, Ellic Howe. O que ela apoiava, foi o que organizações similares ao longo dos tempos apoiaram, o ensinamento de uma forma de esoterismo que expressasse o espírito da época. Por esoterismo queremos dizer uma forma de ensino que pode ser encontrada em todos os climas, em todos os países, em todas as religiões, como quando Jesus disse aos seus discípulos: “para a multidão eu falo em parábolas, para vocês eu falo em linguagem comum e simples”! Bem, a língua comum era o esoterismo, e as parábolas são os disparates que os leigos aceitam sobre a religião ou a filosofia e todas as ciências ocultas. A Golden Dawn, de alguma forma, conseguiram ter acesso a

diversas fases das artes ocultas, algumas das quais eram conhecidas antes, na verdade muitas delas podem ser encontradas no Museu Britânico. Mas, mesmo assim, Mathers e Westcott lhes deram uma nova guinada que os tornaram mais inteligíveis e mais facilmente compreendidos pelo homem moderno. Fora isso, no entanto, houve uma grande quantidade de ensinamentos que não veio do Museu Britânico, que não veio de manuscritos antigos, que de alguma maneira que eu não pretendo entender ou querer explicar agora, eles tinham acesso a grandes quantidades de ensinamentos que eram exclusivos da Golden Dawn. Por exemplo, o assim chamado Sistema Enoquiano era conhecido antes, de forma muito rudimentar. Mas como o Dr. Head uma vez mostrou, Dee e Kelley obtiveram uma grande quantidade de material, mas não tinham a menor ideia de como usá-lo. Sob o estímulo do gênio da Golden Dawn, principalmente Mathers, isso foi transformado em uma síntese enciclopédica que incluiu toda ínfima porção do atual ensinamento da Golden Dawn, e foi tornado em um todo funcional e sistemático.

**Hyatt.**

Qual é a finalidade prática da Golden Dawn?

**Regardie.**

Qual é a finalidade prática de tantos sistemas modernos? da EST, etc., etc. É tornar uma pessoa completa. Dar-lhes mais conhecimento sobre seu significado, sobre sua significância, sobre suas funções como seres humanos, essa é a sua meta. De onde vieram, onde estão agora, e para onde estão indo. É um método de desenvolver uma pessoa completa, que está ciente de todas as facetas ocultas de toda a sua natureza e que sabe como ativá-las à vontade.

**Hyatt.**

Parece ser uma meta muito sublime. Como é que a Golden Dawn tenta alcançá-la?

**Regardie.**

Ele tenta fazê-lo por certos exercícios, meditações e rituais. Todos os três foram combinados de uma maneira muito hábil, de modo que o estudante que realmente fosse, digamos, uma pessoa capaz de iniciar seu próprio progresso, de ser um auto-principiador, seria capaz de tomar este vasto corpo de conhecimento e aplicá-lo a si mesmo e, assim, citando uma das

frases do Grau de Adeptus Minor, gradualmente unir-se à sua divindade essencial e assim se tornar mais do que humano.

**Hyatt.**

Você mencionou ao longo dos anos que percebeu o desapontamento de algumas pessoas que foram atraídas à Golden Dawn e ao ocultismo em geral, e fez algumas prescrições que estão disponíveis ao público em geral para sanar esse problema. Você pode esclarecer isso?

**Regardie.**

Tudo bem, posso. Eu vou me meter em apuros novamente. (Risos) Muitos deles são diletantes, muitos deles são pessoas um pouco desequilibradas, e muitos deles são pessoas altamente neuróticas. Alguns deles são simplesmente escapistas, usando o ocultismo e a magia como um meio de escapar de seus problemas pessoais, emocionais e neuróticos. Esta não é a função da Golden Dawn, ou de qualquer outro legítimo sistema ocultista. Eu sou crítico de muitos deles, não apenas dos diletantes que acabei de chamar a atenção, mas até mesmo dos melhores nomes, como Crowley, por quem ao mesmo tempo tenho enorme admiração. Eu enfatizei em muitos lugares e eu o considero como uma das grandes figuras na história do ocultismo. Mas, mesmo assim, por exemplo, quando ele publicou o material da Golden Dawn, seja ele ou seus editores (que incluíam alguns grandes nomes) de alguma forma fracassaram todo o trabalho de edição. No Equinócio 2 e 3 uma grande quantidade de ensinamentos da Golden Dawn foi dada, mas foi tão adulterada e tão distorcida, que se fosse deixada ali, sem recorrer a qualquer outro corpo de conhecimentos, pareceria inadequado que o gênio de Crowley era tão grande, que enquanto ele entendia bem o Sistema da Golden Dawn System, ele tinha muito pouca capacidade para rebaixá-lo ao nível dos leigos com quem iria lidar. Ele não iria passar a vida com gênios desse tipo, porque há muito pouco deles por aí. Então ele teria que começar com pequenas pessoas, pessoas tolas. Mas ele não tinha paciência com eles, e ele tinha muito pouca capacidade para descer este vasto corpo de conhecimento ao seu nível. Eu tenho que admitir, sem me dar tapinhas nas costas, que eu sou uma das poucas pessoas que tiveram a capacidade de levar algo deste conhecimento profundo, de ter sucesso onde Crowley falhou, de torná-lo um corpo coerente de conhecimento, de trazê-lo ao nível de, digamos, o homem de inteligência média. Não é assim que aquele que corre pode ler, mas aquele que permanece e estuda seria capaz de discernir em um corpo coerente e útil de conhecimento que poderia capacitá-lo a transcender a

limitação comum do estado ignorante humano e atingir uma consciência assim chamada cósmica superior.

**Hyatt.**

É dito por alguns que organizações como a Golden Dawn tem em sua base uma forma de elitismo.

**Regardie.**

Vou concordar totalmente com isso. Eu diria que a Golden Dawn é um sistema elitista. Até mesmo em seu apogeu no final dos anos 90 e no início deste século, provavelmente nunca houve mais de 250 pessoas, no máximo, em todos os diversos templos na Inglaterra. E, mesmo assim, essas 250 pessoas e esse corpo de conhecimento, mesmo após as rebeliões que resultaram na dissolução da Ordem em suas partes componentes, no entanto, influenciaram todo o ocultismo e causaram uma grande dispersão deste tipo de informação. É minha fervorosa esperança de que com o passar do tempo, e conforme esse conhecimento se torna mais disponível para um número cada vez maior de pessoas, esse elitismo irá se espalhar. Ou seja, é para aqueles poucos que estão dispostos a assumir a evolução em suas próprias mãos, e fazer estas tentativas de se transformar a si mesmos. A grande massa das pessoas esta desejosa de continuar à deriva. Eles não querem participar ou não tem ideia das formas voluntárias de evolução, auto-induzidas e auto-concebidas.

**Hyatt.**

Como você diferenciaria o elitismo do ocultismo doce e luz?

**Regardie.**

Vamos com o elitista primeiro. O elitista não pertence a nenhuma classe, raça definida ou seita em particular. Eles são indivíduos que têm coragem suficiente, introspecção suficiente, determinação e persistência suficientes, para tomar a vida em suas próprias mãos para continuar com a tarefa de lidar com a realidade de si mesmos, boa, ruim ou indiferente, e tentar detê-los em um todo coerente. Os “doce e luz”, para usar um nome inventado por um professor moderno - são metafascos. São pessoas metafísicas que só veem o bem, e doçura e luz; nada mais existe para elas. Não há mal no mundo, não existem pessoas más, existem apenas pessoas um

pouco desagradáveis, mas tudo é luz e doce. Os realistas e elitistas, os Adeptos da Golden Dawn se você preferir, não tem tais ilusões.

**Hyatt.**

Assim, o Adepto da Golden Dawn, seria idealmente uma pessoa que estaria disposta e seria capaz de enfrentar todos os componentes de sua própria personalidade, sem ignorá-los, ou reprimi-los, ou negá-los. As pessoas “doce e luz” simplesmente ignoram qualquer coisa que não se encaixe com as suas ideias ou desejos preconcebidos.

**Regardie.**

Certo. Na Golden Dawn, nos rituais do grau de Practicus ou Philosophus, há uma bela frase extrapolada dos assim-chamados Oráculos Caldeus que diz: “A natureza nos ensina e os oráculos também afirmam que até mesmo os germes malignos da matéria podem ser igualmente úteis e bons”! Em outras palavras, não há nada no homem, absolutamente nada, que não possa ser utilizado a fim de favorecer a Grande Obra, favorecer seu próprio desenvolvimento psico-espiritual em um ser humano completo e iluminado. Havia diversas passagens em alguns dos rituais e em alguns dos documentos da Golden Dawn que falam da “persona maligna”, as Qliphoth, os chamados elementos malignos do homem. Quando dominados e colocados no seu devido lugar, eles podem servir como um forte cavalo, uma poderosa besta sobre a qual pode cavalgar para onde quiser ir.

**Hyatt.**

Esse ponto de vista parece muito semelhante às ideias de Jung e de Reich.

**Regardie.**

Exatamente. Tem pouca diferença. Os elementos rejeitados estão sempre latentes e quando dada a provocação e estímulo suficiente, sempre surgirão para assombrar o indivíduo quando ele menos espera. Portanto, eles têm que ser enfrentados, tratados, e incorporados ao cerne do ser.

**Hyatt.**

Você chama a atenção de novo e de novo de que é o seu desejo, de fato sua demanda, que qualquer pessoa que deseja ser um neófito e assumir seu lugar na Golden Dawn passe por alguma forma de terapia intensiva, que irá

ajudá-lo a perceber alguns desses fatores sombrios e integrá-los em sua personalidade, para não ser dominado pelas forças imensas que são liberadas através dos ensinamentos e práticas da Golden Dawn. Pelo que você tem mencionado de tempos em tempos para mim em particular, parece que isso não está acontecendo. Isso deve ser uma grande decepção pra você.

### **Regardie.**

É uma tremenda decepção. De fato, algo aconteceu nos últimos anos sobre o qual eu me sinto um pouco traído. Uma pessoa com quem falei alguns anos atrás, e que tentou formar um novo Templo da Golden Dawn, me jurou por tudo o que era bom e santo, que essa seria uma das regras básicas sobre as quais insistiriam - que qualquer novo membro da Ordem seria obrigado a se envolver com alguma forma de psicoterapia. E nós concordamos em QUALQUER forma; não faria qualquer diferença se fosse junguiana, freudiana, reichiana, adleriana, eclética ou o que for, contanto que tivesse psicoterapia de algum tipo para torná-lo consciente desta vasta área que pode ser coloquialmente chamada de inconsciente. Partes deles mesmos que eles não conhecem, e precisam conhecer, mas que têm de ser trazidas ao alcance de todo o self e incorporadas ao self total. Conforme o tempo passou, esta pessoa intoxicada pelo aparente crescimento do Templo, removeu esta ressalva em que ambos havíamos concordado, e que foi um dos fatores sobre os quais eu insistia se eu fosse dar alguma ajuda. Como consequência, todo tipo de disputas recentemente tomaram o templo, sobre as quais eu não me responsabilizo. Recentemente, como resultado dessas disputas, fui informado pelo Hierofante de que foi decidido, portanto, restabelecer a regra original, insistir que todos os novos membros entre o grau de Neófito e Adeptus Minor tenham um mínimo de 100 horas de qualquer forma de psicoterapia. Eu me sinto muito melhor com essas 100 horas, mas ainda está longe de ser o suficiente, mas a esperança que eu tenho secretamente é que assim que eles tiverem as 100 horas de psicoterapia eles vão perceber a enorme necessidade que eles têm por uma psicoterapia mais aprofundada a fim de prepará-los para as grandes tensões e estresses que a Grande Obra impõe sobre o organismo. Eles estarão dispostos a ir mais longe e, portanto, segui-la até o fim, incorporando a experiência da psicoterapia na experiência da Grande Obra. Em outras palavras, um é parte do outro. A psicoterapia é a preparação, e a Grande Obra, o procedimento mágico da Golden Dawn, chame-o do nome que quiser, é o cumprimento da promessa, que é revelada por, digamos, as horas e anos preliminares de psicoterapia.

**Hyatt.**

Algumas pessoas diriam que você é muito duro em suas exigências para a obtenção deste conhecimento e percepção. Eles podem sentir que tudo que realmente é necessário é o seu amor pela Grande Obra e seu comprometimento intelectual.

**Regardie.**

Sinceridade, inteligência e amor estão longe de ser o suficiente. Não são o suficiente de modo algum. Isso me lembra do título de um livro de um psicanalista proeminente nos últimos anos, *Love Is Not Enough*. Amor não é o suficiente na Grande Obra. A história da Golden Dawn está repleta de pessoas que tinham a devoção do amor, o intelecto e todas as outras assim chamadas grandes virtudes, mas apesar de tudo seus esforços não deram em nada. A Ordem caiu no esquecimento. A Ordem foi partida em pedaços pela guerra e contenda, por conflitos de destruição mútua, por rebeliões. Uma grande parte disso poderia, e eu uso essa palavra com cautela, poderia ter sido evitada com a maioria dos membros tendo psicoterapia. Agora eu digo poderia, admitidamente, porque sabemos que, até mesmo nas próprias organizações psicanalíticas, mesmo embora os membros tenham a psicanálise, a psicoterapia, de uma forma ou de outra, eles ainda eram divididos, por vezes, por disputas de personalidade, por diferenças de opinião. No entanto, essas organizações existem em pleno vigor hoje em dia. Eles não caíram no esquecimento, como a Golden Dawn. Só agora há uma esperança para sua ressurreição completa. Mas digamos que é uma forma de seguro psíquico de que haverá menos tumulto e destruição do que poderia ser o caso.

**Hyatt.**

Algumas pessoas no campo do ocultismo são muito críticas sobre o uso do que conhecemos como drogas psicodélicas. O que você acha disso?

**Regardie.**

Eu tenho que observar em primeiro lugar, que a Golden Dawn, por si, nunca aprovou o uso de psicodélicos, ou quaisquer drogas. Isso é apenas uma parte da história. A outra parte é que através da história, tão longe possamos ir, sabemos que há provas, de que muitos dos gurus da Índia, Tibet, Israel e outros países do mundo confiaram no uso de psicodélicos para diversos propósitos. Crowley provavelmente teve a abordagem mais sensata a todo

este problema, e foi a de que o iniciante na Grande Obra só tem vagas esperanças de alcançar certos estados psico-espirituais; ele não tem conhecimento direto deles. Portanto, com o uso judicial de algumas dessas drogas ele poderia obter uma antecipação de onde ele está indo, e para quem ele está trabalhando. Uma vez que ele tenha provado isso, uma vez tendo experimentado isso, ele pode estar disposto a fazer o dispêndio de tempo e esforço em seguir os outros exercícios e disciplinas que iriam ajudá-lo a chegar onde ele quer ir, sem o auxílio das drogas.

### **Hyatt.**

Algumas pessoas com as quais conversei ao longo dos anos disseram que não há necessidade de psicoterapia, que não há necessidade de Golden Dawn, que não há necessidade de trabalho próprio. Eles acreditam firmemente que o simples uso dessas substâncias seria mais do que suficiente para levar uma pessoa ao seu eu superior e divino.

### **Regardie.**

Totalmente falso, como eu sei que você concordaria por suas próprias observações. Eu não acho que haja qualquer evidência para apoiar e justificar isso. As drogas produzem um estado que é semelhante e análogo a alguns dos estados místicos. Mas assim como a droga desaparece, também desaparece o estado, e há muito pouca lembrança e muito pouca resistência do estado psicodélico. Então, portanto, essa ideia realmente não parece certa. A combinação do uso dos psicodélicos E as diversas disciplinas, treinar a mente, treinar a psique, treinar o organismo do estudante ou do praticante, para manter dentro de sua consciência, dentro de seu organismo, não apenas a consciência em si, mas reter a memória do estado espiritual que ele experimentou e, portanto, permitir-lhe retornar À VONTADE a esse estado, sempre que ele assim desejar.

### **Hyatt.**

Para mudar de assunto rapidamente com você, o que são os misteriosos rosacruz? Eles são semelhantes aos Chefes Secretos? (Risos)

### **Regardie.**

Eles não foram sequer mencionados como Chefes Secretos. Era um grupo de pessoas desconhecidas que eram, evidentemente, cristãos, místicos cristãos, que aparentemente ficaram sabendo das tradições místicas que

antecederam seu Senhor pelos éons. Aliás, uma das lendas afirma que um deles, o próprio pai da Ordem, Christian Rosenkreutz, havia sido educado em um mosteiro católico, e desde cedo viajou por toda a Europa e Oriente Médio e Norte da África, onde havia sido introduzido à Cabala, alquimia e magia, etc., e voltou à Europa, ao seu mosteiro de origem. Ali ele iniciou três ou quatro de seus irmãos e assim começou a Ordem Rosacruz. Alguns críticos estão inclinados a dizer que é mitologia. Seja como for, e pode muito bem ser mitologia, mas por volta do final do século XVII, havia pequenos corpos de pessoas que haviam surgido usando os três clássicos Rosacruzes como base para sua fraternidade e ensinavam a Cabala, magia e alquimia, obviamente de uma forma muito secreta.

As igrejas católica e protestante teriam feito um trabalho muito curto se eles tivessem saído no aberto com esse tipo de conhecimento. Mas eles estavam atraindo corpos de pessoas a eles, ou pequenos grupos de pessoas, e estabelecendo organizações que de uma forma ou de outra usavam a palavra Rosacruz. Alguns deles se infiltraram na Ordem Maçônica, que teve sua origem na mesma época, a parte inicial do século XVIII. Na verdade havia um grau em um dos ritos, o Rito Escocês, que é chamado de grau Rose Croix. Isto pode implicar que alguns dos corpos rosacruzes criou uma ligação com a maçonaria como um meio de perpetuar o seu conhecimento. Esta é uma teoria. A outra teoria é que os jesuítas que tinham a intenção de destruir os rosacruzes e os maçons haviam criado graus falsos como forma de desacreditar este movimento rosacruz.

**Hyatt.**

Eu reparei que quando eu disse: “Chefes Secretos” você riu um pouco.

**Regardie.**

Eu ri... é um assunto difícil de lidar. Primeiramente, eu não gosto de lidar abertamente com o tema dos Chefes Secretos porque a coisa toda foi tão abusada por pessoas idiotas que falar sobre eles quase significa se rebaixar ao nível supersticioso e psicótico delas.

**Hyatt.**

Esta é uma boa oportunidade para provar o SEU ponto de vista sobre esse problema público. As pessoas andam por aí dizendo que “os Chefes Secretos disseram isto ou aquilo”.

**Regardie.**

Claro que andam. Elas são idiotas ou pior. É por isso que eu não gosto de falar sobre isso, exceto para dizer que a maioria das pessoas que falam sobre isso estão falando de seus chapéus. No entanto, onde há fumaça há algum foguinho. E eu estou disposto a admitir que pode haver alguns poucos seres em carne, como seres humanos, que vivem aqui e ali, sem que tenhamos consciência deles, que têm “poder supranormal” e “conhecimento supranormal” que os possibilita dirigir os destinos de organizações como a Golden Dawn ou outros movimentos. Mas não há nenhuma razão para procurá-los porque se eles forem Chefes Secretos eles permanecerão Chefes Secretos e você seria muito mais sensato deixando o assunto todo em paz. Se eles precisarem de você eles procurarão por você. Você não tem que procurá-los. É como no ramo cênico, o agente diz: “Não me ligue, eu ligo pra você!” Então a questão é: não se preocupe em procurar os Chefes Secretos. Se você for de alguma importância para a Grande Obra, a Golden Dawn ou quaisquer organizações semelhantes, se você tiver potencial de ser útil, de alguma forma eles vão procurá-lo. Toda procura no mundo nunca vai ajudá-lo a encontrá-los, nunca. Então deixe-os em paz e comprometa-se a fazer as suas coisas não importa se for meditação, magia ritual ou todas as outras facetas aliadas da Grande Obra, vá em frente e faça isso e desenvolva o seu próprio ser o melhor que você puder, então talvez um dia destes se tudo correr bem, e se você for útil à Grande Obra, um deles pode vir e dizer: “Olhe aqui, imbecil, você tem mais algum trabalho a fazer e nós vamos ajudá-lo!” Mesmo se algo assim acontecesse eu aconselho que o seu ego esteja em seu devido lugar.

### **Hyatt.**

Essa é uma grande explicação. Como você diferencia a Tradição Esotérica Ocidental da Tradição Esotérica Oriental?

### **Regardie.**

Na realidade não há uma grande diferença. A diferença é em grande parte de terminologia. Por exemplo, tenho brincado com a ideia de fazer uma comparação entre o budismo Mahayana e o sistema tibetano com a Golden Dawn. Eles são muito parecidos. Não há muita diferença. Enquanto no que diz respeito aos sistemas hindus, eles são mais doce e luz do que os sistemas ocidental e tibetano. Os sistemas tibetanos são muito parecidos com os sistemas ocidentais para mim. Eles são realistas e não incentivam a bobagem de amor e luz que é característica do sistema hindu. Os sistemas tibetano e ocidental são muito parecidos. Os hindus estressam mais do que os doce e luz.

Eles são mais amorosos, e ao mesmo tempo, muito mais ego-expansivos em que eles se identificam com Deus depois de certas experiências, e assim por diante, o que no Ocidente é feito com muito mais cautela.

**Hyatt.**

Você parece ter pouca confiança ou respeito por organizações e grupos que estão promovendo o amor como a base de seu sistema e curas para todos os males.

**Regardie.**

Eu tenho muito pouca confiança neles. O que não quer dizer que eu não ache que o amor nesse sentido da palavra seja tremendamente importante. Mas eu não gosto do debate da palavra AMOR, eu não gosto desse tipo de sentimentalismo medíocre. Geralmente usurpa qualquer outro tipo de trabalho real. Eles simplesmente sentam e conversam. Deus te ama, Jesus te ama, Buda te ama... isso significa que eles fazem muito pouco trabalho e nada é alcançado.

**Hyatt.**

Então, num certo sentido, você poderia ser considerado outro mestre ocidental do trabalho, como algumas pessoas têm chamado Crowley, o maior Mestre do trabalho. Ele não deixava o seu povo sentar e falar o dia todo sobre o quanto eles se amavam. Pelo contrário, ele exigia mais esforço do que tudo que faziam. Adorar é trabalhar.

**Regardie.**

Eu não me considero um mestre - de jeito nenhum. Vamos dizer que eu sou um defensor do trabalho e não um mestre. Ele pode ser um mestre. Eu não sou. Quanto menos tagarelice eles tem, menos ênfase em “Eu te amo, você me ama, Deus nos ama, e eu amo Deus”, mais ênfase nos fatos. Veja, você é um ser humano, e você tem certa quantia de coragem - use-a como um meio de subir as escadas para alcançar as alturas. O amor e Deus cuidarão de si mesmos. Primeiro seja você mesmo, porra, e pare de falar sobre coisas que você não entende. Essa é a minha atitude.

**Hyatt.**

Essa é uma grande afirmação. E mesmo que você não se considere um mestre, muitos consideram. Essa ideia sobre o Amor e o Trabalho me leva a

outra pergunta. Porque existe uma separação entre o corpo e o espírito neste trabalho? Isto para mim parece não só falso, mas também muito triste.

### **Regardie.**

Realmente é muito triste, sim. Esta é uma das muitas razões pelas quais eu insisto que qualquer um que se envolva com a Golden Dawn, a Grande Obra, PRECISA preceder qualquer trabalho prático com a psicoterapia, porque a experiência de qualquer forma de psicoterapia ao menos tornará o aluno consciente de que ele tem uma sexualidade real e uma rica vida emocional e criativa que não devem ser contidos, reprimidos ou inibidos. Ele deve sempre perceber que a repressão de uma forma ou de outra só conduz à compulsão, e interfere com a realização de seus objetivos. Portanto, devemos nos livrar tanto da repressão quanto da compulsão. Uma das melhores maneiras de realizar esse objetivo é através da terapia reichiana. Mas conforme eu havia dito antes, qualquer forma de psicoterapia terá sucesso em livrar o estudante de sua blindagem, ajudando assim na aquisição de verdadeira introspecção, que é o primeiro passo em direção ao florescimento da compreensão e iluminação espirituais.

### **Hyatt.**

Isso parece ser o que os Tantra Yoguis também dizem. O Tantra, é claro, está preocupado com a “técnica-método”! Não diz respeito apenas ao sexo como geralmente é pensado. Parece que a visão tântrica postula a visão de que o poder e a força do instinto sexual podem ser usados para fazer algo acontecer — talvez um êxtase ou iluminação. Eles se aproximam da ideia do sexo de forma diferente, muito diferente, das religiões semitas e do Hinduísmo. Nossas religiões ocidentais estão sempre preocupadas com o sexo. Na verdade, é uma obsessão deles. Há sempre co-condições para partilhar do prazer — o casamento, o amor, as crianças — sempre co-condições. Porque você acha que tal divisão ocorreu entre o sexo e o espírito?

### **Regardie.**

Isso é realmente uma coisa muito complexa, e não é prontamente respondida. Basta dizer que se desenvolveu e que é perigosa, muito perigosa. Ela não pertence intrinsecamente à Grande Obra. Na Grande Obra todos os aspectos do conjunto tem que ser usados, empregados e integrados para fazer um todo. Nada pode ser negado. Nada. Excluir a sexualidade é realmente pedir por uma grande quantidade de problemas no desenvolvimento de traços

neuróticos e até mesmo psicóticos. Nos tempos modernos, a única coisa que eu posso supor é que alguns dos expoentes do sistema tiveram problemas neuróticos pessoais. Por mais que eu admire H.P.B., e eu enfatizo e ponho minha palavra nisso, tenho a maior admiração pela velha garota, mas mesmo assim, ela foi educada como uma cristã, como membro da Igreja Ortodoxa Oriental, e ela herdou os piores aspectos da inibição cristã, no que diz respeito à sexualidade.

Quaisquer que sejam as influências Indianas que ela encontrou ao longo dos anos, apenas reforçaram suas atitudes negativas em relação à sexualidade.

**Hyatt.**

Existe quase a mesma coisa sobre o dinheiro e a Grande Obra.

**Regardie.**

Sim. É quase como se a maioria mantivesse o ponto de vista cristão. É tudo um monte de besteiras. Uma das motivações disto, acredito, e Mathers expressou isso de alguma forma em um dos escritos da Golden Dawn, é que se pode ficar muito preso à satisfação dos desejos que ele imagina que o dinheiro trará. Você pode fazer o que quiser, adquirir o que quiser com o dinheiro, e, portanto, tornar-se um pouco relaxado em sua devoção à Grande Obra. Na verdade é um maldito de um argumento fraco, porque a mesma coisa acontece com a pobreza. Você pode ficar tão ligado à pobreza que você geme e grunhe sobre ela e então começa a usar todo tipo de desculpas, “eu não faço isso e não posso fazer aquilo, porque no momento eu sou pobre demais para ter um traje, eu sou pobre demais para ter um lugar onde eu possa meditar, eu sou pobre demais para ter um templo, etc.”.

**Hyatt.**

Como um dos grandes gurus disse, um homem sem roupa, que está sentado sob uma árvore e medita, pode e muitas vezes torna-se apegado ao seu lugar sob a árvore. Então, nesse sentido o que você está dizendo é que não é o problema com materialidade, dinheiro, sexo, ou o ego, por si só, mas o apego cego a tudo, que cria o problema.

**Regardie.**

É a própria pessoa que é o problema. Ela interfere em seu próprio caminho. E mais uma vez insisto que é por isso que alguma forma de

psicoterapia é necessária. Para se livrar desses apegos neuróticos ou fixações ao sexo, ao dinheiro, aos pais, ao ego, ou o que seja. Nada realmente acontece até que isso seja feito.

**Hyatt.**

Como sabemos, tem havido um ódio crescente do movimento oculto pelos cristãos de fé renovada. Quase parece que onde a cruz vai a espada vai atrás. O que você acha de seu fanatismo e seu potencial para a violência?

**Regardie.**

Eu acho que isso é característico de todas as religiões semitas. Judaísmo, Cristianismo e Islamismo sempre foram pregados pela espada. Eles são o grande açoite no escudo do Ocidente. Por exemplo, quando se lê na Bíblia sobre a entrada das tribos primitivas de Israel lideradas por Moisés e Josué e pelos reis na terra de Canaã, era sempre com a espada. Eles entravam e dizimavam milhares de pessoas em nome do Senhor e tomavam posse da terra. Em seguida, vêm os cristãos que fizeram exatamente a mesma coisa. Eram bárbaros completos, e espalharam a cruz com a espada. Alguns dos mais terríveis crimes contra a humanidade foram cometidos durante as Cruzadas. Isso torna a leitura repulsiva. Outro conjunto de materiais de leitura repulsivo é encontrado na conquista das Américas — México, Peru, etc., onde os frades, os monges, vieram lado a lado com os soldados para converter com a espada e o garrote. A mesma coisa está acontecendo hoje. Se os de fé renovada, os cristãos, têm seu caminho, eles vão suprimir toda outra forma de expressão religiosa exceto seu próprio ramo venenoso em particular. Então, o cristianismo não mudou muito nos últimos 2000 anos, a cruz e a espada ainda andam juntas. De fato, um dos hinos cristãos mais populares é “Avante Soldados Cristãos...Marchando para a guerra com a cruz de Jesus”, etc.

**Hyatt.**

Você acha que eles vão ganhar mais poder com o passar do tempo?

**Regardie.**

Sim, eu sinto que eles ganharão mais poder nos próximos 50 a 100 anos, mas tenho a intuição, ou o sentimento otimista, de que no entanto este é o último suspiro de uma religião moribunda. O tempo do cristianismo está relativamente acabado. Eles parecem estar mais fortes no momento, e em

muitos aspectos eles estão, mas há também uma correnteza avançando, uma reação, que também é altamente antagônica às suas atividades. Haverá um choque terrível no futuro próximo que resultará, penso eu, na eliminação total do cristianismo inteiro. Há a ascensão das religiões orientais. Os muçulmanos também não estão deixando por menos com os cristãos. Eles estão cada vez mais militantes, o que eu digo que é bom no momento. Que eles se tornem mais militantes, e que os cristãos se tornem mais militantes. Eles podem se destruir uns aos outros para deixar o mundo seguro para aqueles que querem seguir seus próprios caminhos na busca da verdade.

**Hyatt.**

Os cristãos considerariam, eu acho, a Golden Dawn e seus ensinamentos como magia negra... ou adoração ao diabo. (Risos)

**Regardie.**

E herética, e assim por diante. Ha!

**Hyatt.**

Porque você acha que eles diriam isso sobre nós? (Risos)

**Regardie.**

Digamos que quando os rosacruzes começaram no início do século XVII, a Igreja Cristã e os jesuítas achavam que qualquer desvio do dogma estabelecido pela Igreja era herético e deveria ser investigado pela Inquisição. As vítimas eram jogadas à fogueira.

**Hyatt.**

Então podemos supor que os cristãos da fé renovada estão se tornando uma outra forma de inquisição? **Regardie.** Eles são de fato. De fato. Eu temo que isso seja muito, muito perigoso. Não vou mencionar nomes, mas há um pregador muito destacado na TV, que eu tenho certeza que gostaria de instituir uma Inquisição e se livrar de todos aqueles que não seguem sua marca particular de insanidade.

**Hyatt.**

Eu imagino quem possa ser! (Risos) Robert Anton Wilson mencionou seu nome em seu livro mais recente, *Prometheus Rising*, para o qual você escreveu uma introdução. Bob é muito otimista com a era que vem. A NOVA

ERA, como ele a vê, e ele é muito otimista sobre os efeitos da tecnologia e do prolongamento da vida, etc. Eu sei que de diversas maneiras você concorda com ele e que você se sente muito feliz por que há este sentimento no ar, mas com o tempo você tem algumas sérias dúvidas sobre isso.

### **Regardie.**

Eu estou quase de total acordo com ele, mas tenho as maiores dúvidas de que vai acontecer no futuro imediato. Ele acredita que antes do ano 2000 teremos colônias espaciais, e que o cristianismo já não será mais tão barulhento, e que nós estaremos entrando na Nova Era. Eu não me sinto tão otimista. É muito utópico. E eu não confio em utopias. Eu acho que vai demorar algumas centenas de anos antes de realmente nos livrarmos dos efeitos perniciosos dos cristãos de fé renovada e do cristianismo como um todo. Provavelmente, algumas centenas de anos. Vai definhando lentamente (nenhum trocadilho aqui). Passará por vários retrocessos e surtos de energia, alternando, mas eventualmente em algumas centenas de anos irá fracassar e, em seguida, novas formas de religiosidade, novas expressões religiosas, que serão muito mais aliadas ao método da ciência, virão a existir. Mas antes disso, haverá Guerras Santas. Eu odeio dizer isso, mas em muitos aspectos, eu não odeio dizer isso.

### **Hyatt.**

Você expressou preocupação com esta civilização em outras partes desta entrevista e eu ouço essa preocupação de novo. Você pode dizer mais?

### **Regardie.**

Sim, eu estou, mas não precisamos nos sentir muito mal com isso... civilizações surgiram, atingiram a maturidade, e depois morreram. Essa é uma história antiga, mas verdadeira, de todas as coisas. Tudo tem a sua origem, nascimento, maturidade e morte. As culturas não são diferentes. A América, que eu amo, não é diferente. A forma como a cultura cristã nos últimos 2000 anos tem lidado com o mundo não é nada para se exaltar demais. É evidente que está chegando a hora em que irá ruir. Se minha memória não me falha, há mais de 100 anos atrás, H.P.B. escreveu em algum lugar em A Doutrina Secreta que a civilização ocidental está chegando ao fim. Ela não sabia quando, mas certamente ela disse dentro do próximo século. Aparentemente uma das suas previsões está prestes a acontecer. Se acontecer ou não (embora eu creio que vai), quero ver a Grande Obra (a Golden Dawn e

outros sistemas valiosos) preservados em outra face do mundo, a fim de que seus estudantes tenham os recursos necessários para continuar seu Caminho se alguma coisa desastrosa acontecer.

### **Hyatt.**

No ano passado, a Falcon Press lançou *The Eye in the Triangle*, e nós há pouco havíamos lançado *The Legend of Aleister Crowley*. As vendas estão boas e estamos muito satisfeitos. No entanto, lamentamos que muitos estudantes sérios de ocultismo o temem ou o odeiam. Você pode fornecer qualquer informação sobre esse fenômeno infeliz.

### **Regardie.**

Eu não sei se algumas dessas minhas percepções são novas, mas acho que uma grande quantidade disso foi devido ao seu próprio ego. Ele tinha um ego colossal. Era quase como a Ford Company — toda crítica é um impulso. (Risos) Então ele não se importaria de ser condenado, desde que fosse feito publicamente, e que lhe desse notoriedade, dando o aviso ao mundo de que ele estava por perto. Ele manteve todos os seus pontos fracos, não importa quantos fossem, sempre trazendo à frente de forma que o mundo estivesse ciente de Aleister Crowley e suas travessuras. Se ele cometesse adultério, o que algumas pessoas ainda fazem hoje em dia, ele faria questão de ter certeza de que todo mundo soubesse. E se de vez em quando cedia à homossexualidade, ele também levava a público. Se ele usasse drogas, ele teria certeza de que todo mundo sabia disso também. Além disso, ele fabricava todo tipo de histórias encantadoras para denegrir ainda mais a sua reputação; que ele sacrificava crianças e matava mulheres. Tudo isso é um monte de bobagens. Deram-lhe notoriedade. Ele estava se divertindo muito, com uma boa gargalhada à custa do público em geral. O que ele não percebia, e isso mostra que idiota ele era apesar de seu gênio, havia jornalistas e escritores que o levavam a sério, e realmente o condenavam por esse tipo de coisa. E realmente viveram à custa dele. Eles ganharam um monte de dinheiro em cima dele. Alguns deles ainda levaram a sério sua afirmação de que ele matou crianças do sexo masculino, 150 delas em um ano. Obviamente, se eles tivessem lido a nota de rodapé envolvida, eles teriam percebido que ele estava falando em termos de simbolismo, que ele estava tendo relações sexuais 150 vezes por ano. E era tudo o que havia para isso. Mas algumas dessas pessoas esperavam ansiosamente por algo e pensava que este era um homem velho, podre e sujo. Ele fez uma boa cópia, de forma que eles realmente o criticavam. Assim, uma grande parte de sua má reputação, apesar

de todo o mais criativo que ele fez, deve-se a ele mesmo. Eu realmente tenho muito pouca simpatia com o que ele fez, porque se ele quisesse deixar sua marca na humanidade sem essas manchas contra ele, ele poderia ter feito muito facilmente. Mas seu ego o fez perder o controle, e ele pensou que estava tendo uma brincadeira maravilhosa, não tendo tempo para considerar que todos não têm o mesmo tipo de humor que ele tinha. Eles levavam todas as suas piadas a sério e agora eles estão voltando para ficar. Um crítico do Los Angeles Times, há muitos anos, ao rever a autobiografia de Crowley, disse: “Crowley era um hippie vitoriano”! Seja como for, os hippies vitorianos não são diferentes dos hippies modernos. Eles não saem por aí matando 150 bebês por ano e divulgando isso sem acabar na cadeia. Crowley era um idiota à medida que fez isso. Ele teve suas próprias racionalizações sobre isso, e a maioria delas era de que ele tinha a intenção de destruir o antigo conjunto de costumes e o antigo conjunto de clichês sobre o comportamento humano, assim, portanto, o que ele fazia devia ser tornado público, a fim de se livrar das culpas que foram associadas ao sexo, etc. Aparentemente não funcionou desse jeito.

**Hyatt.**

Algumas pessoas dizem que Crowley, se estivesse vivo hoje, seria absolutamente normal em Los Angeles ou San Francisco ou Nova York.

**Regardie.**

Ah, não há dúvidas. Ele seria apenas um de milhares e talvez milhões. EXCETO, é claro, que seu gênio ainda o faria se sobressair vigorosamente.

**Hyatt.**

Mas em termos de sua homossexualidade?

**Regardie.**

...em São Francisco não seria notado. Mas seu gênio ainda brilharia muito intensamente.

**Hyatt.**

Em 1984 a Falcon Press está publicando o *World's Tragedy* de Crowley. Você escreveu uma introdução a este livro, e o considerou muito iconoclasta.

**Regardie.**

Há duas coisas que marcaram esse livro como iconoclasta e deram-lhe uma distribuição muito pequena em 1910, quando foi publicado pela primeira vez. Primeiro, ele era muito anticristão, e segundo, ele abertamente propagandeava o fato de que ele era homossexual, que ele era um sodomita, e que o livro, portanto, não era para ser vendido na Inglaterra. Poderia ser vendido em qualquer outro lugar, mas não na Inglaterra, ou ele teria acabado na prisão, uma vez que a sodomia era contra a lei. Seu ataque contra o cristianismo era realmente uma sátira. É muito, muito engraçado, e é muito blasfemo, e muito eloquente, e tenho certeza de que os bons cristãos de hoje o achariam muito, muito ofensivo. Eles o acharam ofensivo em 1910, e apesar da quantidade de livros anticristãos que foram escritos nos últimos 60 a 70 anos, ele ainda atinge diversos cristãos como sendo muito doloroso para seus nervos muito, muito delicados. Mas foi uma combinação dessas duas coisas, da sua homossexualidade confessa e de seu completo e total desprezo e ódio pelo Cristianismo, que fizeram esse livro merecer a reputação que o impedia de ser publicado novamente.

**Hyatt.**

Algumas pessoas disseram que você era apaixonado por quatro “coisas” em sua vida...

**Regardie.**

Vinho, mulheres e música. (Risos)

**Hyatt.**

Isso são apenas três. (Risos) Mas como você vê agora estes seus quatro amores? (H.P.B., Crowley, Golden Dawn e Reich).

**Regardie.**

Sim, eu diria que sim. Eu diria que Blavatsky foi meu primeiro amor. Eu digo que ela me influenciou mais profundamente do que quase qualquer outro ocultista. Eu verdadeiramente uso a palavra ocultista no caso dela mais do que no caso de escritores ocultistas, eu li ela pela primeira vez quando eu tinha cerca de 16 anos, e a estudei por anos, e ocasionalmente ainda estudo ela. Eu ainda consigo abrir A Doutrina Secreta com uma grande dose de curiosidade; e antes de muito tempo me encontrar realmente envolvido e absorto, e posso ler por algumas horas, achando-o ainda mais esclarecedor do que achei há 60 anos. A partir dela, é claro, que eu me aventurei noutras áreas indicadas por ela e descobri Crowley. Com ele, é claro, o meu contato foi

muito mais pessoal do que era com H.P.B. Isso porque eu nunca conheci ela; ela morreu por volta de 1890, e, é claro, eu não nasceria por mais 17 anos. Mas Crowley estava vivo quando eu ainda era um jovem, e sem entrar em uma série de detalhes, eu me encontrei com ele para ser seu secretário por alguns anos, e tive contato considerável com ele. Com ele eu aprendi muitas, muitas coisas. O que eu aprendi com ele é muito difícil de colocar em palavras. Eu não acho que aprendi muito sobre magia a partir dele; eu aprendi muito sobre magia a partir de seus escritos. Especialmente O Equinócio. Eu absorvi os volumes do Equinócio por anos, e conhecia-os de trás pra frente, de dentro para fora, etc. Crowley de alguma forma teve um efeito enorme de amadurecimento em mim. Eu era um menino quando eu o conheci, eu tinha acabado de completar 20 anos. De alguma forma, à sua própria maneira inimitável, ele me ajudou a crescer e me tornar um pouco adulto. Devo-lhe muito, muitíssimo, muitíssimo. Mais tarde nós brigamos, devido à minha própria estupidez. Depois de eu ter me recuperado de meu aborrecimento de uma briga com ele, eu restabeleci a minha admiração por ele, e meu amor, se você preferir, e ainda o aprecio muito, apesar de eu ser muito mais objetivo em relação a ele agora do que jamais fui antes. Assim isso descreve Blavatsky e Crowley. Depois tem o Wilhelm Reich. Eu o descobri por volta de 1947. Novamente, não precisamos ir para o como e o porquê. Eu me apaixonei por ele quase que imediatamente. Dentro de um período muito curto de tempo, eu me envolvi com terapia reichiana, na qual eu permaneci por quatro anos. Reich e eu tivemos uma série de comunicações pessoais, que devem permanecer privadas. Eu explico por quê em meu livro sobre Reich que será publicado em 1984. Por fim, tem a Golden Dawn. Em 1932, Crowley partiu para a Europa para expor suas pinturas em Berlim, onde posteriormente foram destruídas pelos nazistas. Enfim, ele tinha ido embora há vários anos, e eu fui deixado com assuntos não resolvidos. Na época eu me tornei secretário de Thomas Burke apenas para continuar andando. Naquela época comecei meu primeiro trabalho literário. Eu escrevi dois livros, *The Garden of Pomegranates, an outline of the Qabalah*, que não era muito bom; ele era uma série de observações que foram lançadas juntas. Esse foi seguido pelo *A Árvore da Vida* que Riders me contratou para escrever. Eu disse a eles o que eu tinha em mente, e eles me deram 50 libras esterlinas, que era \$250.00, que para mim naqueles dias era uma grande quantidade de dinheiro. Em 3 ou 4 meses eu acabei *A Árvore da Vida*, que apesar de ser um bom livro, foi ignorado durante muito tempo. Uma cópia dele chamou a atenção do pessoal da Golden Dawn por meio de Dion Fortune. Para minha surpresa, um dos chefes da Golden Dawn em Bristol veio visitar-me e para me

espantar ainda mais, me convidou para entrar. Um deles tinha tido uma visão de que um jovem com um livro importante entraria na Ordem. Assim eles identificaram isso comigo e *A Árvore da Vida* e como eu não tinha nada específico para fazer, Crowley tendo partido, etc., etc., eu aceitei. E essa foi uma das mais sábias decisões que eu já tive na minha vida. Então foi aí que grande parte do meu conhecimento e experiência mágica vieram à luz, e foram organizados. Por algum tempo eu tive um professor na forma dos chefes da Golden Dawn que me concederam uma boa quantia de cuidado e treinamento, etc., etc. Eu sou grato a eles... muito mesmo! Essa foi uma parte muito importante da minha vida. É impossível dizer o que foi mais importante. Todos eles estavam em suas próprias maneiras e, provavelmente, dos quatro, Crowley e a Golden Dawn foram os mais valiosos. Eles deixaram marcas indeléveis em minha vida e minha carreira, se eu quiser usar esse termo, mas certamente na minha vida pessoal Crowley vem primeiro, e a Golden Dawn em segundo. Por outro lado, não posso separar Crowley da Golden Dawn, pois Crowley era a Golden Dawn, e a Golden Dawn era Crowley. Crowley, era, usando um dos meus clichês mais antigos, um graduado sem diploma da Golden Dawn. Ele pegou os ensinamentos da Golden Dawn e transformou uma parte deles, usou outras partes literalmente, mas ainda era tudo baseado na Golden Dawn, mesmo embora ele tenha dado à sua Ordem outro nome, a A·A·°. Então eu me senti muito em casa na Golden Dawn, e realmente não tive nenhum problema em absorver o material, navegando através dele enfaticamente, muito rapidamente assim como Crowley fez muitos anos antes.

**Hyatt.**

Agora você está prestes a ter 78, você já viu um monte de coisas, você já fez um monte de coisas. Quais são os seus interesses atuais e o quê você gostaria de fazer?

**Regardie.**

Vinho, mulheres e música. (Risos) Caramba, isso de certeza se parece com Crowley, não é? É verdade, eu amo mulheres belas, bom vinho e boa música mais do que eu já amei antes! Meus outros interesses (risos) na vida são os mesmos que foram nos últimos 60 anos. Em outras palavras, sou devoto e dedicado à Grande Obra, e eu quero vê-la se espalhar. Eu quero ver a Golden Dawn renovada, reformada, iniciada por pessoas jovens, vigorosas, vivas, com um sistema tornado muito mais rígido e de elite no sentido da disciplina deliberadamente imposta com a psicoterapia sendo uma parte

intrínseca do programa. Ensinando algo de Blavatsky proporcionando a filosofia básica da Golden Dawn, que é de uma forma muito rudimentar. Aliás, esse era um dos recursos mais interessantes da Golden Dawn. Dava uma filosofia oculta muito menor comparada à maioria dos outros sistemas. Antes de tudo ela dava uma técnica, e era seguindo a técnica que você desenvolvia a sua própria filosofia e ponto de vistas particulares sobre a vida em si. As exigências que ela estabeleceu deveriam ser seguidas. Espero que a Israel Regardie Foundation e o The Golden Dawn Research Center, uma vez estabelecidos e conduzidos por você mesmo, perceberão que este meu ponto de vista será disseminado até mesmo depois que eu deixar essa casca. Este ainda é o meu objetivo.

**Hyatt.**

No mesmo sentimento de entusiasmo?

**Regardie.**

Exatamente no mesmo sentimento. Eu estou tão entusiasmado hoje quanto eu estava 60 anos atrás. Eu gostaria de vê-la florescer. Se a civilização ocidental ir pelo ralo, e se eu viver para ver isso, eu gostaria de ir até o Hemisfério Sul e, enquanto eu não quero nada com conduzir um templo, eu gostaria de estar na retaguarda assessorando, talvez guiando, aconselhando, mas certamente tentando me assegurar de que um Sistema da Golden Dawn muito vigoroso fosse estabelecido em algum lugar.

**Hyatt.**

Você teve um monte de interesses, além de mulheres, vinho e música. Você estudou yoga, Eddy e metafísica, Crowley, psicologia, Reich, H.P.B., a Golden Dawn, Jung, Hassidismo Quiroprático, e assim por diante. Pode-se dizer que você é um homem do Renascimento, que teve uma grande variedade de interesses, em todos os quais você se tornou um especialista.

**Regardie.**

Bem, eu não sei como um especialista. Isso é um pouco exagerado. E nem sou um homem da Renascença. Muito disso é por acaso novamente. Por exemplo, a metafísica. Meu interesse por ela surgiu sob o influxo de pacientes que estavam constantemente falando sobre isso. Eu sabia muito pouco sobre isso, então eu tive que estudar intensamente para descobrir que realmente era uma forma rudimentar de magia. Muito rudimentar, mas magia. Contudo, eu

fiquei intrigado com a personalidade de Mary Baker Eddy, que deve ter sido uma mulher muito extraordinária, conforme eu aprendi quando comecei a estudá-la. Isso me levou a querer escrever um relato de como todos os sistemas metafísicos modernos na realidade evoluíram a partir dela. Isso geralmente não é conhecido ou aceito. Os defensores da Ciência da Mente, do Novo Pensamento, da Unidade, da Divina Ciência, etc., costumam negligenciar as origens de seus sistemas na Ciência Cristã. Mas com apenas um pouco de pesquisa, logo se descobre que todos eles têm suas origens na Ciência Cristã. Até mesmo a Ciência da Mente. Dr. Holmes negligenciou muita coisa. Ele afirma que teve suas ideias a partir de uma variedade de fontes, mas que ele só estudou a Ciência Cristã um pouco, etc. Na verdade a coisa toda é pouco mais do que a Ciência Cristã. Na verdade, ele usa um nome Ciência da Mente, em vez de Ciência Cristã, o mesmo tipo de rótulo. Assim, no final ele deriva de Eddy da mesma forma que os outros. Eu tive bastante prazer ao ler a literatura da metafísica e escrever o livro agora reintitulado *The Teachers of Fulfillment*. Assim, enquanto a metafísica é diferente de tudo mais que eu fiz, não completamente diferente, no entanto ela ainda se encaixa no quadro geral como sendo uma descrição de um sistema mágico simplificado com toda a profundidade deixada de fora e simplesmente confiando em uma espécie de autossugestão, se você preferir. Como o ritual de Thoth, que realmente consiste de frases auto-sugestivas e mnemônicas que estão em melhor português do que a maioria das afirmações da Ciência Cristã, mas que ainda consiste do mesmo tipo de coisas. Yoga, especialmente hatha yoga e alguns outros, não é muito diferente na essência do meu interesse em Reich e técnicas de relaxamento. Ou melhor, Yoga é uma extensão elaborada do Reich. Então, mais tarde, quando descobri Reich e suas técnicas de respiração, isso não era tão novo para mim. Já era parte essencial do sistema de yoga o qual eu quase amadurecia muitos, muitos anos antes. A única coisa que era nova era o ponto de vista de Reich, a ideia inteira da armadura muscular, da armadura do caráter, mas não havia nada realmente e tremendamente novo sobre isso também, porque esse era um afloramento de Freud, o superego, etc., etc. Tudo se encaixa, queira ou não. Os reichianos não vão gostar do que eu digo, nem alguns dos iogues, mas é isso aí. Eu nunca fui um verdadeiro crente de nada. Eu pego o que é melhor pra mim e deixo o resto para trás. Esta é uma razão pela qual eu deixo as pessoas malucas. É difícil me enquadrar como uma coisa pura. Eu uso tudo e todos.

**Hyatt.**

Se você tivesse que resumir a vida em uma frase o que você diria?

**Regardie.**

É um assunto bizarro pra caramba! Não tenho nenhum outro clichê para a vida. A vida é uma dor, às vezes, ficar velho é uma dor, mas eu aceito isso. Eu só sinto que o velho YHVH devia estar bêbado quando criou essa confusão. Muitas coisas são de ponta cabeça. Muitas são simplesmente engraçadas. Mas eu acredito firmemente que você deve ter um senso de humor sobre todas essas coisas, principalmente se você entrar neste tipo de trabalho. A maioria das pessoas no ocultismo não têm senso de humor. Isto é muito importante, conforme você tenta mostrar no seu próprio livro, *Undoing Yourself*. Eu sei que a maioria das pessoas não vai entender. É muito complexo, não é uma coisa que alguém possa se agarrar. Você não deixa o seu leitor descansar. Você está sempre jogando coisas nele. Você está mostrando-lhes muito. Eu ainda acredito que algum dia ele vai ser um clássico na área, mas a maioria das pessoas estão com muito medo, estão muito rígidas para se viver através desse livro. A vida é a vida e do ponto do vista oculto, de alguma forma pagamos algumas dívidas antigas e fazemos algumas novas, e desenvolvemo-nos o melhor que podemos, gradualmente e finalmente alcançando a Grande Obra. Não nesta vida, mas talvez em alguma outra, e assim vai. Iluminação e liberdade são as metas.

**Hyatt.**

Obrigado pelo elogio, teremos que ver. Mas se você tivesse que escolher qual a forma em que você voltaria na próxima vez, em termos de reencarnação, qual você escolheria?

**Regardie.**

Eu já mencionei isso para você em particular. O que eu gostaria é de voltar em uma família decente, onde me seria dada uma boa educação clássica em primeiro lugar. E em segundo lugar, gostaria de voltar em uma família onde eles estivessem familiarizados com toda a série de conceitos do ocultismo, da Grande Obra, da Golden Dawn. Seria muito bom nascer em uma família onde a Golden Dawn seria intrínseca ao seu ponto de vista, para ser capaz de reiniciar quase que imediatamente de onde eu havia parado antes.

**Hyatt.**

Você também disse que gostaria de ser um gatinho siamês.

**Regardie.**

(Risos) Bem, essa é uma alternativa possível! Não, eu ainda gostaria de continuar como eu tenho continuado obviamente há algum tempo e isso é continuar a Grande Obra até me tornar um Rajneesh. (Risos)

**Hyatt.**

Você não quer se tornar como Rajneesh!

**Regardie.**

Não. (Risos) Só um dos Chefes Secretos, (sic!)

**Hyatt.**

Falcon Press espera lançar alguns de seus artigos no ano que vem. Um deles é sobre a Eugenia.

**Regardie.**

Eugenia oculta?

**Hyatt.**

Você pode falar mais sobre isso?

**Regardie.**

A Eugenia Oculta realmente foi inspirada no romance idiota *Moonchild* de Crowley. Essa foi uma piada e uma paródia tão grande que me irritou. E ele foi tão cruel nesse livro com todos que ele conhecia que eu obliterei tudo isso de minha mente e, gradualmente ao longo de um período de anos, me ocorreu uma ideia baseada no seguinte: que se um casal quisesse, digamos, dar à luz a crianças que tivessem “capacidades maiores” eles poderiam utilizar algumas das técnicas mágicas como meio de se assegurar que eles produzissem crianças “melhores”.

**Hyatt.**

Eu sei que estamos apressando o assunto, mas você poderia discutir algumas dessas técnicas?

**Regardie.**

Técnicas mágicas! Um quarto onde eles irão copular que eles purificam pelo ritual do pentagrama. Dependendo de que tipo de criança eles

imaginaram, faça os pentagramas e hexagramas de invocação dos planetas e/ou signos do zodíaco, escreva o tipo apropriado de ritual, ensaie ele, e depois ao fazer amor, recite o ritual com fervor. Faça isso várias vezes e veja se isso afetou a entidade reencarnante ou se atraiu uma entidade de grau superior.

**Hyatt.**

Essa é uma ideia fascinante. Você conhece alguém que já tentou?

**Regardie.**

Não. Essas ideias tiveram algum tipo de circulação. De vez em quando ouço alguém falar disso, mas obviamente tem um monte de gente que leu sobre isso, mas nunca escreveram para mim, então quem sabe? Algumas dessas coisas podem ter sido experimentadas, não sabemos nada sobre elas. E eu não diria se eu tivesse feito.

**Hyatt.**

Só sei de uma coisa, os cristãos do movimento da fé renovada não aprovariam a Eugenia Oculta. (Risos, Regardie está rindo histericamente)

**Regardie.**

(Ainda rindo) Ah não – não. Nada do que a Falcon Press está publicando será aprovado pelos cristãos da fé-renovada, ou de fato até mesmo por muitos ocultistas. Rapazes, vocês são muito livres - muito soltos - muito diferentes.

**Hyatt.**

Você está ciente de que, ocasionalmente, somos chamados de Editora do Demônio - Adoradores do diabo e outras coisas estúpidas. É claro que eles te chamam de coisa pior. Por vezes nossas vidas são ameaçadas por pessoas que dizem que vão colocar bombas nos nossos carros - nossas casas, escritórios, etc.

**Regardie.**

Isso você tem que aceitar como possibilidade sempre presente dos homens loucos de fora. Eu recebi merda desse tipo a minha vida inteira. Eu não presto muito atenção a eles. No entanto, realmente é um elogio.

**Hyatt.**

Vou tentar.

**Regardie.**

Eles são loucos, completamente loucos.

**Hyatt.**

Vou concluir com uma declaração do Dr. J. Marvin Spiegelman (autor de *Tree, the Knight and the Quest*), que ele fez de você “...Ele mais uma vez revela ser um magista vivo e ocultista fora de série, e o único a combinar isso com a introspecção do estudioso, o cuidado do psicoterapeuta, e a atitude religiosa do homem espiritual.”

**Regardie.**

Eu vou aceitar isso, mas eu ainda gosto de vinho, mulheres e música.  
(Risos)

**Hyatt.**

Então, um brinde à Grande Obra.

**Regardie.**

Ouçam! Ouçam! Que assim seja! (Risos)